

Quando temos dificuldades podemo-nos focar nos problemas ou centrarmo-nos nas soluções. É tudo uma questão de atitude. Um dos meus conceitos preferidos na vida,

já por diversas vezes repetido é que a perfeição não existe, a perfeição é tentarmos fazer cada vez melhor. Penso que para primeiro ano, de uma forma geral, o MCBA correu bem e por isso tem todas as condições para ter a adesão de todos os envolvidos entidades e recursos humanos. Salvo conhecimento mais profundo do projecto, este apresenta duas fragilidades: o existirem algumas escolas que aderiram ao projecto e que não tem tabelas de minibásquete e as crianças, para além dos jogos, que me parecem num volume aceitável, terem apenas um treino por semana.

A ausência de tabelas foi logo um dos problemas levantados no início do projecto por muitos dos professores que estão envolvidos neste projecto. Esta é sem dúvida uma das fragilidades deste projecto, no entanto não foi impeditiva que o mesmo avançasse e ao avançar tornou-se ainda mais evidente a sua necessidade. Esta é e será sempre uma eterna questão primeiro apresenta-se trabalho e tem-se muito mais moral para se exigirem condições, ou primeiro exigimos as condições para depois apresentamos resultados.

Quando os professores envolvidos no projecto levantaram esta questão respondi-lhes, que já que o projecto ia avançar, que se deveriam centrar na solução e não no problema e dei um exemplo que curiosamente se tinha passado exactamente em Gaia. A Sandra Batista, excelente treinadora e merecidamente prémio treinadora na iniciativa do Planetabasket na comemoração dos 50 do Minibásquete, começou há uns anos um trabalho no Coimbrões sem ter tabelas de minibásquete. O cesto era um quadrado desenhado na parede. É evidente que as condições foram melhorando e anos mais tarde as meninas que começaram por lançar à parede sagraram-se anos mais tarde campeãs nacionais no escalão de Sub-14. A Sandra não se fixou no problema a Sandra centrou-se na solução que naturalmente teve que ser temporária.

Para melhorar o projecto do MCBA está na altura por exemplo das juntas de freguesia, já que

as instalações escolares estão nas mãos das autarquias, colocarem umas tabelas nas escolas do 1º ciclo aderentes ao projecto do MCBA. Esta seria indubitavelmente uma grande melhoria do projecto. A perfeição não existe a perfeição é tentarmos fazer sempre melhor.